

InFormAÇÃO

www.jnd.ifsp.edu.br

Av. Dr. Cavalcanti, N°396, Complexo Argos, Vila Arens – Jundiaí - SP – 13201-003 Tel: (11) 2448-8500

Esta edição é especial de férias. Aproveite!

Férias? Alguém me passa o controle da TV!

Por **Guilherme Castro e Geovana Mendes**

Em um momento tão complicado como este, todos estamos necessitando de cuidados especiais, seja físico ou mental. E nos desligarmos do mundo assistindo a bons filmes pode ser uma das melhores alternativas.

Diante disso, separamos alguns filmes clássicos para dar uma refrescada na mente e sentirmos “aquela nostalgia” dos momentos bons e únicos do nosso passado recente. Só dica boa!

ANOS 80:

- Em Algum Lugar do Passado (1980);
- Clube dos Cinco (1985);
- De Volta para o Futuro (1985);
- Curtindo a Vida Adoidade (1984);
- Karatê Kid: a Hora da Verdade (1984).

ANOS 90:

- Uma Linda Mulher (1990);
- Forrest Gump (1994);
- Antes do Amanhecer (1994);
- A Hora do Rush (1998).



ANOS 2000:

- As Branquelas (2004);
- À Procura da Felicidade (2006);
- Um Sonho Possível (2009);
- Estrelas Além do Tempo (2012);
- Em Ritmo de Fuga (2017).

SAGAS PARA VOCÊ MARATONAR:

- Indiana Jones;
- O Poderoso Chefão;
- Senhor dos Anéis;
- Jogos Vorazes;
- Jurassic Park/ Jurassic World;
- Star Wars;
- 007.

Scarface

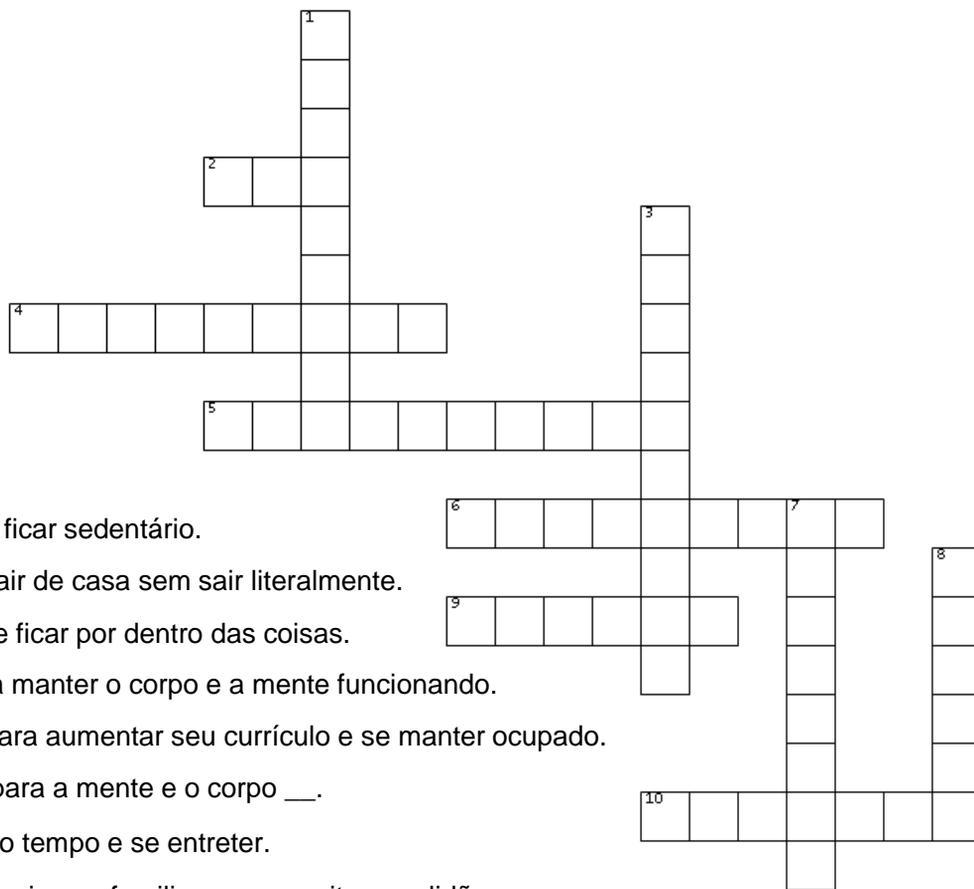
Por **Yasmin Silva**

Dirigido por Brian de Palma, e tendo como ator principal Al Pacino, Scarface é um dos grandes clássicos do cinema.

Lançado em 1983, o filme conta a história de Tony Montana, um refugiado cubano que vive em Miami. Ele e mais alguns parceiros são presos e, para sair da prisão, terão que matar um rapaz para o grande chefe do crime, Frank. A partir daí, ele e seu fiel parceiro, Manny Ribera (Steven Bauer) começam a fazer pequenos trabalhos para esse mesmo chefe. Não demora muito para Tony ganhar a confiança de Frank e fazer com que sua carreira na organização criminosa decolasse junto de sua ambição.

Passando por cima de alguns princípios, Tony chega ao topo de sua carreira na organização, tornando-se o maior dono do império da cocaína em Miami. Entretanto, muita fama atrai inimigos – e com Tony não foi diferente. Diante de todos os seus inimigos querendo sua cabeça, o vício em cocaína, problemas pessoais e com o governo, Tony pode acabar sendo levado à ruína.

Scarface tem uma bela fotografia, trilha sonora incomparável, atuações espetaculares e bordões que ficaram marcados para a história, como o icônico “say hello to my little friend”. Sem sombra de dúvida, é um daqueles filmes que você não pode morrer sem assistir. Com um final muito aclamado e enredo que faz você prender os olhos na tela da TV, o trabalho de Al Pacino e Brian de Palma são maravilhosamente apresentados em Scarface!



1. Se ___ para não ficar sedentário.
2. ___ livros para sair de casa sem sair literalmente.
3. Ler o ___ para se ficar por dentro das coisas.
4. Se ___ bem para manter o corpo e a mente funcionando.
5. ___ de projetos para aumentar seu currículo e se manter ocupado.
6. Dar um tempo para a mente e o corpo ___.
7. ___ para passar o tempo e se entreter.
8. ___ tempo com amigos e familiares para evitar a solidão.
9. ___ de si para continuar bem durante o ano.
10. ___ conteúdo para não esquecer o que já aprendeu.

Cruzadnha: Sindell Hellen

Férias

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

E A H C T E A O N D E G S D R N F P
A S J M G F N D I N E T O O E R D H
E T H O R Y I R W K Y L N D A T M L
S H N I G N M S É R I E S O E V N E
E R A S K O E Ú M E T I D I E F V C
D E S C A N S O S F O T H T É T F T
S R Y E S R S A L I D U L R E W Y C
E D T L B T R I O L C R I M E H P T
S T I S N A X O A M L A I D W O E E
S L N Y O A O R L E S C S N E N C F
T P R O J E T O S S T E H S O I E I
N H N S R T L S O E S I L G E H N R

ANIMES
DESCANSO

FILMES
FÉRIAS

JOGOS
LEITURA

MÚSICAS
NETFLIX

PROJETOS
SÉRIES

Caça-palavras: Maria Eduarda Andrade

Livros para viajar por diversas épocas e universos

Por José Ricardo

Meu Pé de Laranja Lima, de José Mauro de Vasconcelos

Um dos grandes livros da literatura brasileira, publicado em 1968, com adaptações para o teatro e o cinema. Conta uma história fortemente biográfica, que narra a trajetória de Zezé, um garoto de 6 anos que mora em um bairro simples do Rio de Janeiro. A família passa por dificuldades e o pai está desempregado. O menino vive aprontando, sem jamais se conformar com as limitações que o mundo lhe impõe – viaja com sua imaginação, brinca, explora, descobre, responde aos mais velhos. As surras que lhe aplicam seu pai e sua irmã mais velha são seu suplício, a ponto de fazê-lo querer desistir da vida. Contudo, o apego ao mundo das coisas, ao brincar, sempre fala mais alto. Só não há remédios para a perda, para a dor, e Zezé descobre isso muito novinho.

Opinião: Li esse livro em 2019 e é muito bom. A forma como o escritor retrata a história do pequeno Zezé é muito interessante e bonita de se ver. Apesar de todos os problemas pelos quais a família passava, e por mais pobre que fosse, o garoto possuía uma mente muito fértil, capaz de adquirir conhecimentos com facilidade, bem como de ser um garoto travesso e inocente. E o fato de ser um garoto tão ativo o ajuda a se confortar com os problemas que enfrenta em casa, com a pobreza e com as surras que leva de seu pai. O livro fala sobre amizade, tristeza, alegria, história e amor.

Doramar ou a Odisseia, de Itamar Vieira Junior

O livro narra um conjunto de histórias poderosas e memoráveis sobre o retrato de um Brasil em que o passado ainda assombra. É uma coletânea de 12 contos, 7 que já apareceram em outra coletânea e 5 totalmente originais.

Opinião: Conheci esse livro por indicação de uma professora que recomendou a leitura para uma atividade. Durante a leitura, tive muitas reflexões sobre diversas questões, e me vi preso em cada página, que trazia culturas distintas, cultos, etnias e o poder das mulheres. É interessante a forma que o autor monta a narrativa marcando um povo e diversas culturas, trabalhando bastante com a subjetividade de cada personagem como ocorre no conto ALMA.

Caixa de Pássaros (*Bird Box*) não abra os olhos, de Josh Malerman

Um *thriller* psicológico tenso e aterrorizante, que explora a essência do medo. A história é narrada por Malorie, uma mulher de personalidade forte. Basta dar



uma olhada para desencadear um impulso violento e incontrolável que acaba em suicídio. Ninguém é imune e nenhuma pessoa sabe o que provoca essa reação nos seres. Após cinco anos do surto ter se iniciado, restam poucos sobreviventes, entre eles, Malorie e seus filhos pequenos, e cabe a ela encontrar um local seguro para sobreviver.

Opinião: Josh Malerman, um dos meus escritores favoritos, cria um ser que representa o medo em *Bird Box*, que não pode ser visto e nem interpretado fisicamente. Malorie, com sua força e determinação, é uma personagem incrível, visto que tem que criar seus filhos, treiná-los e lidar com a angústia de viver em um mundo apocalíptico. O livro é muito bom, porém há **alertas de gatilho**.

O Cortiço, de Aluísio Azevedo

O livro retrata as péssimas condições da vida dos moradores dos cortiços cariocas, com o enredo estrelado por um romance de imigrantes portugueses.

Opinião: O Cortiço é um livro incrível, a linguagem rebuscada cheia de expressões do século 19 nos possibilita uma viagem para o passado do nosso país, passando pela Paris brasileira.

O Pequeno Príncipe, de Antoine de Saint-Exupéry

Nesse livro, um piloto cai com seu avião no deserto do Saara e encontra um pequeno príncipe, que o leva a uma jornada poética e filosófica através de viagens para diversos planetas que encaram a tristeza e solidão humana.

Opinião: Eu gosto de dizer que O Pequeno Príncipe é um livro de cabeceira. Foi um dos primeiros livros que li. A história e a leitura são simples, mas o que torna esse livro incrível são as coisas tão profundas retratadas com palavras simples. “Creio que, para sua evasão, ele aproveitou uma migração de aves selvagens” – Antoine de Saint-Exupéry.

Dicas para as *Férias*

Exercite-se!



Comece com agachamento, o qual é considerado o melhor exercício do mundo, principalmente quando realizado ouvindo Podcast e assistindo vídeos.

Mantenha o contato social com distanciamento.

Tenha momentos para dialogar e interagir com as pessoas que você mais gosta. Pois, nesta pandemia, ter um contato com pessoas diferentes é essencial, tanto para nós como para os outros.



Permita-se!



Consiga e/ou planeje, pelo menos, 10 à 20 minutos por dia destinados pra você, com o objetivo de se cuidar, descansar e, principalmente, de se desenvolver!

Faça pra você por você.

Desligue-se.

Para o bem da nossa saúde mental, muitas vezes é necessário se afastar um pouco do mundo, ou seja, de coisas e notícias ruins.



Visite lugares com entrada gratuita, como:



- Museu da Arte Moderna
<https://goo.gl/maps/1ex0XhjwMceJ86oZ9>
- Sala São Paulo;
<https://goo.gl/maps/2syfXSnXCX0jmrPY6>
- Memorial da Resistência;
<https://goo.gl/maps/5rE7x5GDvzx6NTW76>
- Museu da Arte Contemporânea.
<https://goo.gl/maps/egnSeuCUFkH2qeGg8>
- Parque da Cidade;
<https://goo.gl/maps/4D6cxcG8bpxCDdC49>



Campo de Estrellas

Por Maria Eduarda Raia

Campo de Estrellas é um documentário em formato de série que retrata a vida e um pouco da história de jogadores que passaram pelo time do Real Madrid Club de Fútbol ou do Real Madrid Basket. Cada episódio trata de um jogador diferente. Logo na primeira temporada, temos a apresentação de lendas como Roberto Carlos, Francisco Gento, Emilio Butragueño e Amancio Amaro. Os episódios têm duração de aproximadamente 50 minutos, e fazem você mergulhar na temporada em que cada jogador atuou, lembrando lances históricos, como o melhor gol da história da Champions League, conhecido por “Pintura”, orquestrado pelo extraordinário Zinedine Zidane, que até há alguns meses estava no comando do clube.

Por outro lado, também há a exibição da trajetória dos jogadores contemporâneos, como o Varane, Asensio, Vallejo, Carvajal e outros nomes. Algumas histórias, como a do Marcelo, trazem muita comoção, expondo cada sacrifício e experiência que foi preciso enfrentar para chegar até um dos melhores times da atualidade. Uma característica interessante nas narrativas são os relatos dos esportistas que cresceram vendo grandes craques, e que, agora, são treinados por ou até mesmo comparados a eles.

A série traz diversos detalhes e arquivos pessoais dos futebolistas, retomando desde as escolinhas frequentadas ou os times regionais nos quais eles deram início às suas carreiras. É um conteúdo imperdível para qualquer “merengue”, amante do futebol ou qualquer um que tenha curiosidade. A terceira temporada, que ainda está em fase de produção, ilustra o caminho percorrido por Eden Hazard, Vinicius Jr., Eder Militão, Odriozola e outros atletas, porém seus primeiros episódios ainda não chegaram ao Brasil. Você pode encontrar as duas temporadas na plataforma Prime Video.

Chamas do Destino

Por Ana Gabriela

Baseada em uma história real, a minissérie Chamas do Destino, na versão original Le Bazar de la Charité, começa a partir de um grande incêndio ocorrido em um bazar beneficente por volta de 1897, na grande Paris, deixando inúmeras mortes – a maioria, de mulheres da alta sociedade. Escrita por Catherine Ramberg e dirigida por Alexandre Laurent, a trama pode ser encontrada na plataforma digital Netflix.

A história se desenvolve em torno da vida de três belas mulheres que, depois do incêndio, tiveram suas vidas totalmente transformadas. Rose Rivière trabalhava na casa da família Jeansin e era casada com Jean. Antes de ter sua vida transformada, planejava viajar com o marido para recomeçar nos Estados Unidos.

A encantadora Alice, interpretada por Camille Lou, filha mais velha da família Jeansin, é a tradicional garota dos romances de época, ingênua, pura e delicada, e vive um romance a partir do trágico acidente. Por fim, Adrienne De Lenverpre é esposa do poderoso senador da cidade e tia de Alice. Sua vida não era nada fácil, já que o marido tinha práticas abusivas com a família, e a moça, cansada da situação, luta para conquistar o divórcio a fim de dar uma vida digna à filha do casal, Camille, que inúmeras vezes sofreu nas mãos de seu pai.

A série conta com um elenco de atores incríveis, que sentem na pele a história dos personagens e transmitem emoções reais ao público, juntamente com uma trama impecável que conta uma história envolvente, personagens cativantes e cenas comoventes, como a cena do incêndio, que facilmente emociona o telespectador e transmite a angústia dos personagens que ficaram presos dentro do prédio. O primeiro episódio é dedicado a mostrar cada detalhe do ocorrido, enquanto os próximos trazem pequenas cenas de tensão, totalizando oito episódios de aproximadamente 50 minutos cada.

Para quem gosta de drama, um enredo cheio de acontecimentos marcantes e uma linda história de romance, a minissérie irá surpreender, reunindo tudo isso e muito mais. Vale a pena dar uma chance!



O projeto **“Vivências Pandêmicas: um diário em construção coletiva”** reúne os mais diversos registros diários das pessoas durante o período de pandemia, bem como os sentimentos envolvidos nesse contexto. Os participantes podem enviar um pouco de tudo: foto, texto, vídeo, colagem, música, pintura, desenho, customização, entre outros. Tudo o que você conseguir imaginar para registrar seu momento pandêmico! Para participar é muito fácil, basta enviar o seu registro pandêmico para o *e-mail* diariopandemicocampusjundiai@gmail.com. Para ter mais informações, acesse o Instagram do projeto, [@diariopandemicoifsp](https://www.instagram.com/diariopandemicoifsp).

Você também pode ser voluntário(a) no projeto **“Criatividade e Arduíno: ferramentas didáticas.”** O dispositivo arduíno é uma placa que pode ser programada para diversos fins, oferecendo a oportunidade de aplicar a tecnologia em diversos meios, educacionais, profissionais, pessoais, entre outros. A proposta do projeto é usar a criatividade para criar ferramentas didáticas com foco na disciplina de geografia. Atualmente, os integrantes do projeto estão construindo um barco para medir parâmetros da água, como pH e temperatura, e estão desenvolvendo uma garra, que poderá ser movimentada conforme os movimentos de sua própria mão.

O projeto de ensino **“Clube de Leitura Virtual”** tem como principal objetivo estimular a leitura e aprimorar as habilidades leitoras e interpretativas dos alunos participantes. O projeto já existia em 2019, com atividades presenciais, e foi adaptado ao novo cenário mundial. Dessa maneira, em março de 2020, os encontros do Clube de Leitura passaram a ser realizados virtualmente. Nos encontros, obras de diversos gêneros são analisadas e discutidas entre os alunos e servidores participantes, priorizando obras requisitadas nos vestibulares e que estejam disponíveis em domínio público. O projeto possibilita que os participantes ampliem seu repertório lexical e sociocultural, desenvolvendo compreensões acadêmicas e cotidianas a partir da experiência de compartilhamento de interpretações, análises e vivências diferentes construídas nos encontros literários.

O propósito do projeto **“Podcasts Científicos”** é nortear a produção de um programa de *podcast* na área de biologia, por meio de um processo educacional. Serão trabalhados os conceitos de Educação e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), e serão realizados um levantamento e uma análise da produção científica brasileira em formato de *podcast*. O programa, intitulado “Planta Não Tem Teta”, estará disponível nas principais plataformas de *podcast*, com divulgação também pelo perfil na rede social Instagram, [@plantanaotemteta](https://www.instagram.com/plantanaotemteta). Os participantes, bolsistas e voluntários, irão alternar entre a pesquisa de conteúdo e a elaboração das etapas de gravação, proporcionando aprimoramento em diversas habilidades audiovisuais. Caso tenha interesse em participar deste projeto, entre em contato pelo e-mail plantanaotemteta@gmail.com!

O projeto de pesquisa **“Narrativas Poéticas”** tem o intuito de investigar o desenvolvimento de procedimentos pedagógicos que propõem o resgate da memória, das narrativas e das poéticas artísticas dos estudantes como matérias primas para construção de um ensino emancipatório, à luz de conceitos da obra de Walter Benjamin, para que exista a análise, o compartilhamento e a apreciação de narrativas produzidas por estudantes, propostas a partir de práticas feitas em caráter experimental e coletivo, fundamentadas na análise bibliográfica e apreciadas através da criação de espaços de compartilhamento como exposições virtuais, revistas eletrônicas e criação de sites interativos.

Por fim, o projeto **“Caixa de Areia de Realidade Aumentada – SARndbox”** pretende elaborar material didático por meio de uma apostila digital, para o seu uso associado a fins educativos. A apostila contará com um manual de instruções, a abordagem dos temas estudados, habilidades exploradas e resultados esperados em cada cenário, bem como um vídeo explicativo para apoio.

Indicações de filmes: versão brasileira

Por Karen Rezende

As férias estão chegando e, com elas, um momento de pausa e descanso do corpo e da mente. Sem as responsabilidades escolares, é natural que fiquemos em busca de atividades para fazer durante esse tempo. Já que não podemos sair de casa para curtir esses momentos, aqui vai a indicação de alguns filmes brasileiros que farão você navegar em diferentes narrativas que se passam em território nacional.

Começando pelo óbvio, a maioria das pessoas já assistiu a *O Auto da Compadecida* (2000), um filme de caráter teatral dirigido por Guel Arraes, que conta a história de João Grilo (Matheus Nachtergaele) e Chicó (Selton Mello), dois nordestinos que vivem enganando e pregando peças nas pessoas da vila em que moram. Mais do que isso, o filme tem um teor religioso que está presente na maior parte da história - inclusive, há a representação de personagens como Jesus e Nossa Senhora Aparecida, que se compadece com as histórias dos protagonistas. Durante todo o filme, João Grilo e Chicó vivem aventuras inesquecíveis e, mesmo que você já tenha assistido ao longa, vale a pena assistir novamente para reviver essa história que mistura humor com reflexões muito interessantes. O filme está disponível no Telecine.

Outro filme que se passa no sertão brasileiro é *Deus e o Diabo na Terra do Sol* (1964), do diretor Glauber Rocha. O filme, que foi um dos responsáveis por inaugurar o movimento do cinema novo no Brasil, conta a história de Manuel (Geraldo Del Rey) e Rosa (Yoná Magalhães), que saem de sua casa em busca de redenção após Manuel cometer um crime. O filme mostra os personagens transitando entre o céu e o inferno em um lugar esquecido pelos governantes, e ficam entre o refúgio pela religião e pelo cangaço. Para além da história, o filme é um marco no cinema nacional, com um modo de fazer cinema completamente diferente do que vinha se fazendo no Brasil, além de apresentar críticas sociais bem consolidadas, que permanecem atuais. Você encontra esse filme completo no Telecine.

Ainda no nordeste, o diretor Kleber Mendonça Filho teve um grande sucesso recentemente com o longa *Bacurau* (2019). No entanto, essa não é a única produção do diretor que merece a atenção do público. *Aquarius* (2016) conta a história de Clara (Sônia Braga), que viveu a vida em um apartamento à beira-mar na praia de Boa Viagem, no Recife. Aos 65 anos, Clara, que é apaixonada por discos de vinil, ainda mora no edifício *Aquarius*, onde criou seus filhos e construiu memórias. Ela não pensava em sair de lá, no entanto, vê sua vida ser completamente mudada quando uma construtora a procura pois querem comprar seu apartamento para demolir o edifício e construir um novo prédio, mais moderno. Clara recusa a oferta e assim passa a ser perseguida pela empresa. Você pode encontrar *Aquarius* na Netflix, bem como o filme *O Som ao Redor* (2012), do mesmo diretor.

O filme *Tatuagem* (2013) é dirigido por Hilton Lacerda e, embora aparentemente mais leve, ainda apresenta críticas sociais bem visíveis. O longa conta a história de Fininho (Jesuíta Barbosa), que vai prestigiar sua cunhada Paulete (Rodrigo Garcia) em uma apresentação da trupe de teatro da qual ela faz parte. Lá, Fininho conhece Clécio (Iranthir Santos) e juntos eles iniciam uma história de amor. Contudo, Fininho tem que conciliar a vida de militar com suas aparições no teatro que tem críticas ao governo, em pleno período de ditadura militar. Aproveitando a citação a Iranthir Santos, ele é o narrador e protagonista do filme com tom documental “Viajo porque preciso, volto porque eu te amo” (2009), que conta a história de um geólogo que viaja a trabalho, apenas com a companhia de seus pensamentos. Ambos os filmes estão no catálogo da Netflix.

Para quem curte um filme de romance, o filme *Hoje Eu Quero Voltar Sozinho* (2014) é uma boa pedida. Dirigido por Daniel Ribeiro, o longa conta a história de Leonardo (Ghilherme Lobo), um estudante cego que busca sua independência. Junto a sua amiga Giovana (Tess Amorim), eles conhecem Gabriel (Fábio Audi) e Leonardo inicia uma jornada de autoconhecimento, principalmente de sua sexualidade, quando percebe que Gabriel desperta sentimentos nele. Esse filme também está disponível na Netflix.

Se você prefere filmes mais leves e descontraídos, *O Homem do Futuro* (2011) é a escolha ideal. Dirigido por Cláudio Torres, o longa é protagonizado pelo ator, cantor e diretor Wagner Moura, no papel de Zero, um professor universitário e cientista que tem trauma de um momento que viveu no passado. Ao tentar inventar uma nova forma de energia, Zero acaba criando uma máquina do tempo, que o permite voltar ao passado para poder consertar o que aconteceu e ficar ao lado da sua amada Helena (Alinne Moraes). No entanto, Zero descobre que as coisas não são tão fáceis assim e aprende que mudar o passado tem sérias consequências. Com uma trilha sonora maravilhosa e contagiante, *O Homem do Futuro* é um dos meus filmes favoritos da vida e está disponível na Netflix.

Esses foram apenas alguns exemplos de filmes nacionais, mas o cinema brasileiro conta com uma vasta variedade de produções que irão agradar desde os amantes mais assíduos da sétima arte, até aqueles que só querem dar uma descontraída. O cinema não se resume somente a superproduções hollywoodianas: o Brasil tem filmes incríveis, que contam histórias variadas e estão só esperando você dar uma chance a eles. Eu espero, de coração, que minhas indicações possam ajudar vocês a conhecerem novas histórias, aprenderem novos assuntos e passar um tempo divertido nessas férias. Até a próxima!

EXPEDIENTE

Editoração/Revisão: Adriana Fernandes, Gabriela Alias e Ana Helena Fiamengui. **Diagramação:** Maria Eduarda Raia.
Acessibilidade: Juliano Dantas de Mello, Nicolay de Jesus, José Ricardo, Maria Eduarda Raia.

Journal desenvolvido por alunos do ensino médio integrado ao técnico em logística do Instituto Federal de São Paulo – Câmpus Avançado Jundiaí.